

Safra Mundial de Milho 2019/20 - 7º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu sétimo levantamento, o USDA previu uma produção global de 1,10 bilhão de toneladas para a safra 2019/20, contra 1,12 bilhão de toneladas no ciclo passado. Em relação ao relatório anterior, houve uma redução de 0,2%, reflexo de leve queda na produtividade média global do cereal.
- ❖ **Consumo/Estoque:** A expectativa atual de consumo global do milho ficou 2,1 milhões de toneladas menor do que na safra passada. Os estoques mundiais foram estimados em 296 milhões de toneladas, 7,5% inferior a safra 2018/19, e 6,6 milhões de toneladas abaixo da projeção do mês passado, com quedas nos estoques finais do Brasil, México e China.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram revisadas para cima na passagem do mês, com aumento para o Brasil e queda para EUA e México. Em relação a safra anterior, os embarques devem cair 7,3%.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	366,3	347,0	-19,3	-5,3%
China	257,3	254,0	-3,3	-1,3%
Brasil	101,0	101,0	0,0	0,0%
U.E.28	64,2	64,6	0,3	0,5%
<i>Demais</i>	<i>336,2</i>	<i>335,6</i>	<i>-0,6</i>	<i>-0,2%</i>
Mundo	1.125,0	1.102,2	-22,8	-2,0%

- ❖ A produção de milho dos EUA ficou ligeiramente abaixo do número divulgado no relatório anterior, e foi projetada em 347,0 milhões de toneladas, reflexo de uma queda na produtividade esperada para essa safra.
- ❖ Para China e Brasil, o órgão manteve inalterada sua estimativa de produção desde o primeiro levantamento, em maio desse ano.
- ❖ México e Ucrânia tiveram suas produções revisadas para baixo na passagem do mês, e ficaram 7,4% e 1,4% menores em relação ao relatório anterior.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	52,5	47,0	-5,5	-10,4%
Brasil	41,0	36,0	-5,0	-12,2%
Argentina	36,0	33,5	-2,5	-6,9%
Ucrânia	30,3	30,0	-0,3	-1,0%
<i>Demais</i>	<i>20,5</i>	<i>20,6</i>	<i>0,0</i>	<i>0,1%</i>
Mundo	180,3	167,0	-13,3	-7,3%

- ❖ As exportações dos EUA foram reduzidas em 2,6% na comparação com o relatório de outubro, totalizando 47,0 milhões de toneladas para o final de 2019/20, refletindo o ritmo mais lento das vendas e embarques no início da temporada.
- ❖ As exportações de milho do Brasil foram revisadas para cima, estimadas em 36 milhões de toneladas, 5,9% acima do relatório anterior, mas 12,2% abaixo da safra 2018/19.
- ❖ Para Argentina e Ucrânia, as projeções permaneceram inalteradas na passagem do mês.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	315,2	306,5	-8,7	-2,8%
China	273,0	277,0	4,0	1,5%
U.E.28	88,0	82,5	-5,5	-6,3%
Brasil	65,5	66,0	0,5	0,8%
<i>Demais</i>	<i>386,6</i>	<i>394,3</i>	<i>7,7</i>	<i>2,0%</i>
Mundo	1.128,3	1.126,3	-2,1	-0,2%

- ❖ O consumo dos EUA foi reduzido de 307,7 para 306,5 milhões de toneladas entre o sexto e sétimo levantamento da safra 2019/20. O uso na indústria animal e de alimentos caiu, assim como o destinado à produção de etanol na comparação mensal, com base na expectativa de uma safra menor e preços mais altos.
- ❖ Para a China e U.E.28, o USDA manteve a estimativa anterior. Já para o Brasil houve uma redução de 1 milhão de toneladas na passagem do mês (-1,5%). O consumo caiu também para México e Ucrânia, em 2,0% e 8,2%.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
China	211,3	195,3	-16,0	-7,6%
EUA	53,7	48,5	-5,2	-9,6%
U.E.28	7,6	8,6	1,1	14,0%
Brasil	5,1	5,1	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>43,9</i>	<i>38,4</i>	<i>-5,5</i>	<i>-12,5%</i>
Mundo	320,1	296,0	-24,1	-7,5%

- ❖ Com a oferta caindo mais do que o consumo, os estoques finais de milho americano foram reduzidos em 0,9%, passando de 49,0 para 48,5 milhões de toneladas entre o sexto e o sétimo levantamento. Esse volume, se confirmado, representa uma queda de 9,6% sobre a safra 2018/19.
- ❖ Para o Brasil, o USDA reduziu em 38,6% os estoques finais no país, que caíram de 8,3 para 5,1 milhões de toneladas entre outubro e novembro. Para a China o órgão divulgou uma leve queda nos estoques do cereal em relação ao estimado no relatório anterior, passando de 195,8 para 195,3 milhões de toneladas, menor volume desde 2014/15.